



Análise Psicométrica da Eficácia da Terapia de Reprocessamento Generativo na Depressão e Ansiedade Pós-Abandono Parental Duplo

Maria de Lourdes Santos Albuquerque¹, CÁTIA VANESSA MOTA PINTO RIBEIRO², Juliana Bezerra Lima-Verde^{1,3}, Jair Soares dos Santos¹

¹Pesquisador TRG pelo Instituto Brasileiro de Formação de Terapeutas (IBFT)

²Licencianda em Psicologia pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) e preletora da apresentação

³Autora de correspondência (pesquisa@citrg.com)

Introdução

O abandono afetivo infantil, especialmente quando duplo (paterno seguido de materno), constitui um trauma de desenvolvimento que aumenta significativamente o risco de transtornos mentais adultos, incluindo depressão grave, ansiedade e mecanismos de controlo compensatórios (Feitosa et al., 2024). Esta situação de extrema vulnerabilidade resulta em sintomas específicos como sentimentos profundos de desvalorização, vazio existencial, hipervigilância e comportamentos rígidos de controlo para prevenir futuras perdas relacionais (Hack, 2023). A Terapia de Reprocessamento Generativo (TRG) emerge como abordagem inovadora baseada em princípios neurobiológicos, capaz de promover o reprocessamento natural de memórias traumáticas através de mecanismos neuroplásticos específicos, demonstrando eficácia excepcional no tratamento de depressão e ansiedade decorrentes de traumas de desenvolvimento (Santos & Lima-Verde, 2023).

Objetivo

Avaliar a eficácia da TRG no tratamento de depressão e ansiedade decorrentes de abandono parental, utilizando instrumentos de avaliação psicológica padronizados.

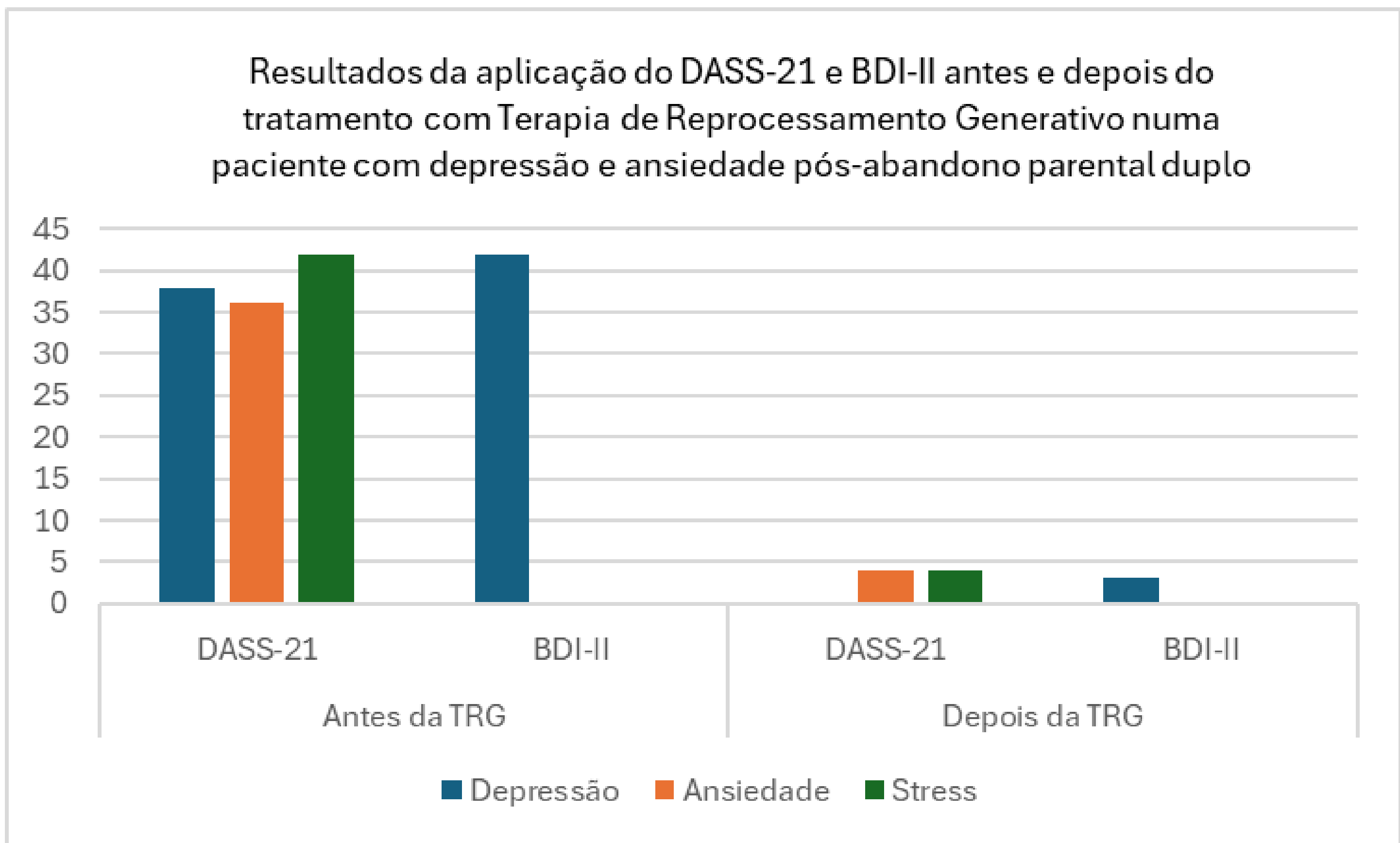
Metodologia

Relato de caso de uma paciente de 40 anos abandonada pelo pai aos 3 anos e pela mãe aos 5 anos, criada pelos avós maternos.

O quadro clínico caracterizava-se por sintomas depressivos graves (humor deprimido persistente, anedonia severa, distúrbios do sono), sintomas ansiosos (preocupações excessivas, tensão muscular, palpitações) e necessidade extrema de controlo (rituais comportamentais rígidos, perfeccionismo patológico, intolerância à incerteza). A avaliação foi realizada através da Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21) e do Inventário de Depressão de Beck II (BDI-II), aplicados pré e pós-tratamento. O tratamento consistiu na aplicação sistemática dos cinco protocolos da TRG: Cronológico, Somático, Temático, Futuro e Potencialização. As sessões foram conduzidas semanalmente, com duração de 60 minutos cada.

Resultados e Discussão

Os resultados demonstram melhoria clínica excepcional em todos os parâmetros avaliados. Na avaliação pré-tratamento, o DASS-21 revelou depressão extremamente grave (38 pontos), ansiedade extremamente grave (pontuação = 36) e estresse extremamente grave (pontuação = 42). O BDI-II indicou depressão grave (pontuação = 42). Após nove sessões de TRG, os resultados pós-tratamento mostraram remissão completa: DASS-21 com ausência de depressão (pontuação = 0), ausência de ansiedade (pontuação = 4) e ausência de estresse (pontuação = 4); BDI-II com ausência de depressão (pontuação = 3).



Os achados corroboram com Feitosa et al. (2024), que evidenciam a correlação entre abandono emocional precoce e depressão na vida adulta. A eficácia da TRG alinha-se com Santos e Lima-Verde (2023), demonstrando a aplicabilidade desta abordagem em casos complexos. A rapidez da resposta terapêutica confirma estes achados, evidenciando que a TRG oferece uma alternativa altamente eficiente para traumas de desenvolvimento. A redução da necessidade de controlo, conforme destacam Carrolino et al. (2023), permitiu uma reorganização fundamental dos padrões relacionais, facilitando maior tolerância à incerteza.

Conclusões

A TRG mostrou eficácia significativa no tratamento de depressão e ansiedade decorrentes de abandono parental duplo, alcançando remissão completa em nove sessões através de uma abordagem integrativa neurobiológica, cognitiva, emocional e relacional. Os resultados indicam que constitui uma metodologia promissora para traumas do desenvolvimento, embora sejam necessários estudos futuros com amostras maiores para confirmar os achados e elucidar os mecanismos neurobiológicos subjacentes.

Certificado

Para os devidos efeitos certifica-se que

Cátia Vanessa Mota Pinto Ribeiro

apresentou o Póster

Análise Psicométrica da Eficácia da Terapia de Reprocessamento Generativo no Tratamento de Depressão e Ansiedade Pós-Abandono Parental Duplo

da autoria de

Maria de Lourdes Santos Albuquerque; Cátia Vanessa Mota Pinto Ribeiro; Juliana Bezerra Lima-Verde & Jair Soares dos Santos

no Concurso de Pósteres, inserido no XVI Congresso Internacional d'A Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, subordinado ao tema "Intervenções Psicoterapêuticas", realizado de 15 a 17 de outubro de 2025, em Santarém, Portugal.

Porto, 17 de outubro de 2025

P'la Comissão Científica

O Presidente do Congresso

Carla Sequeira



**A SOCIEDADE PORTUGUESA
DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL**
(Diário da República II Série n.º 174 de 10.09.2007)
www.aspesm.org